

## Desenvolvimento de strain de *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera: Mymaridae) tolerante a altas temperaturas

**Pâmela Fernanda Khun Santurio**

Graduanda em Engenharia florestal, UFPR

**Jade Cristynne Franco Bezerra**

Engenheira Florestal, Mestranda da UFPR

**Leonardo Rodrigues Barbosa**

Engenheiro Agrônomo, pesquisador da Embrapa Florestas, leonardo.r.barbosa@embrapa.br

Desde o aparecimento do percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) no Brasil, tivemos as plantações de eucaliptos ameaçadas. Essa praga vem sendo controlada biologicamente por uma microvespa, o parasitoide específico de ovos *Cleruchoides noackae* (Hymenoptera: Mymaridae) de forma gradual. Esse trabalho tem por finalidade avaliar o desenvolvimento e parasitismo de *C. noackae* mantidos em altas temperaturas por gerações sucessivas, almejando a criação de um biótipo de parasitoide que tolere altas temperaturas. Foram utilizados ovos de percevejo com um dia de idade ofertados ao parasitismo de uma fêmea recém-emergida e acasalada, e mantidos em câmara climatizadas a  $30:30 \pm 2$  °C e  $30:20 \pm 2$  °C (Dia: Noite), umidade relativa de  $60 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Avaliou-se o parasitismo e a razão sexual dos parasitoides. Verificou-se que houve efeitos da temperatura na sobrevivência de *C. noackae*. Insetos mantidos a 30:30 sobreviveram por apenas uma geração enquanto aqueles mantidos a 30:20 alcançaram a terceira geração. A taxa de parasitismo reduziu ao longo das gerações para insetos mantidos a 30:30 e se manteve constante ou aumentou para aqueles mantidos a 30:20. Não houve efeito das temperaturas na razão sexual de *C. noackae* ao longo das gerações. Testes são necessários para seleção de biótipos de *C. noackae* com potencial para uso de controle biológico em locais com diferenças significativas de temperaturas.

**Palavras-chave:** Percevejo bronzeado; Praga Florestal; *Eucalyptus*.

**Apoio/financiamento:** Instituto de Pesquisas Florestais.